ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA RELAÇÃO INSEPARÁVEL

Pedro Emanoel Peres Diani, discente de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui
Victoria Dornelles Godinho, discente do Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui
Alison Fernando Jeronymo Eduardo, discente em Ciências humanas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja
João Vitor Santos de Souza, discente da Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui
Vinicius Piccin Dalbianco, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

pedrodiani.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho problematiza a realidade de um assentamento de reforma agrária e suas demandas com relação as políticas públicas. Assim, este trabalho objetiva retratar em parte o tema da reforma agrária e extensão rural no Brasil, juntamente com uma breve análise da ação realizada por parte da equipe do Grupo Interdisciplinar de Estudos e Assessoria para o Desenvolvimento em Assentamentos Rurais (GIEADAR) no Projeto de Assentamento (PA) Ibicuí. O Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA) é que um instrumento criado pelo governo federal afim de iniciar um processo de criação e regulamentação de assentamentos da reforma agrária, podendo ser visto, como uma alternativa para descentralização do uso e direito da terra, na mão dos grandes produtores no país. Inicialmente, estimulado pelo Estatuto da Terra do ano de 1964, o PNRA tinha como pauta a luta de movimentos sociais por direitos relacionados ao acesso à terra, como o Movimento dos Sem Terra (MST) e assim foi ganhando mais espaço na dinâmica societária. Por sua vez, a extensão rural, na condição de política pública, foi impulsionada no Brasil no ano de 1948. Ao se discutir mais sobre a problemática da elaboração de PAs da reforma agrária, podemos discutir que a mesma foi acompanhada pela elaboração de políticas públicas, que consistem em medidas governamentais que possibilitem a articulação de um determinado problema, no caso, voltadas para a instalação e melhoria na qualidade de vida da população rural, os sem-terra, os quais historicamente beiraram à margem do desenvolvimento. Diante disto, o GIEADAR da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Campus Itaqui surgiu com o objetivo de estudar e criar ferramentas que possibilite o trabalho de desenvolvimento dos assentamentos, tendo como objetivo inicial para suas ações, assentamentos localizados no município de Santana do Livramento, como o assentamento do Ibicuí, um dos locais visitados pela equipe em setembro de 2022. Em relação ao objeto de análise, o assentamento Ibicuí passa por inúmeras dificuldades, entre as principais destaca-se: vias de acesso, estruturas coletivas, moradias, saúde, entre outras. Em especial as suas vias de acesso (estradas), sendo de chão batido em uma superfície de morros, em péssimas condições, o que obviamente dificulta o acesso a cidade e consequentemente a venda de seus produtos produzidos no lote. Diante esta realidade, conclui-se que, os PAs no geral, precisam de apoio do poder público para se desenvolver e solucionar muitas de suas

problemáticas que influenciam negativamente na qualidade de vida do ambiente, mas em especial o PA Ibicuí, pois dado que é o maior assentamento da região de Santana do Livramento, concentrando um total de 63 famílias assentadas, se faz necessário uma maior dedicação com a infraestrutura e manutenção do local. Justifica-se a relevância desse projeto, assim como demais ações com o mesmo intuito, pela necessidade de observar e relatar as condições estruturais nos assentamentos, bem como o dia-a-dia das famílias, afim de propor as autoridades competentes e governamentais, políticas públicas que possam minimizar suas diversas dificuldades, com foco nas mais emergenciais, se sugere profissionais com formação na área de assistência social e profissionais interdisciplinares que possam coordenar as ações da temática social nos Núcleos Operacionais. Também é veementemente estipulado a participação das universidades na aplicação de estudos voltados para os assentamentos. Pois são de fato os agricultores familiares como estes que abastecem o setor alimentício no mercado nacional, e podemos dizer que, com a melhoria deles, isto irá impactar beneficamente o consumidor brasileiro.

Agradecimentos: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

Palavras-chave: Assentamentos; Reforma Agrária; Ibicuí; Projeto de Assentamento; Políticas Públicas.